

**USO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NA HIDRATAÇÃO DE CISTOS DE
ARTÊMIA****ABREU, L.F.P.¹; WEINGARTNER, M.²**

O microcrustáceo artêmia (*Artemia sp*) é originário de ambientes aquáticos hipersalino, com distribuição natural por todos os continentes. Em condições de alta salinidade, produz cistos de resistência que podem ser facilmente coletados e armazenados por longos períodos. Após hidratados, os cistos eclodem em 24 horas, sendo que o náuplio originado é amplamente utilizado na alimentação inicial de diversas espécies de interesse da aquicultura, entre estas, larvas de peixes de água doce. Apesar da fácil manipulação dos cistos, seu preço é cotado no mercado internacional e considerado bastante elevado. Desta forma, utilizar técnicas que melhorem sua taxa de eclosão em laboratório são muito importantes na economicidade dos processos produtivos. Este trabalho objetivou avaliar o uso de peróxido de hidrogênio durante a hidratação de cistos de artêmia sobre a taxa de eclosão dos náuplios. Foram avaliadas três concentrações de peróxido de hidrogênio na água de hidratação (1; 3 e 5% e um controle zero) e dois tempos de hidratação (35 e 50 minutos), sendo cada tratamento realizado em triplicata. Inicialmente, 0,2g de cistos de artêmia da linhagem do Grande Lago Salgado foram colocados em copos descartáveis transparentes de 500mL e foram hidratados em 100mL de água nas diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio durante 35 e 50 minutos. Após estes tempos, a água de hidratação foi drenada e os cistos colocados para incubar em 400mL de água a 28‰ de sal, temperatura de 24,5°C, luminosidade de 3,200 Lux e constante aeração. Passadas 42 horas de incubação, foi avaliada a taxa de eclosão dos náuplios. O conteúdo de cada copo foi diluído em 1.150mL de água e retiradas três amostras de 10mL para contagem da quantidade de náuplios eclodidos. A melhor taxa de eclosão foi observada no tratamento controle com 35 minutos de hidratação com 3028±652 náuplios, que foi superior ($P<0,01$) aos demais tratamentos. Dentre os tratamentos utilizando peróxido de hidrogênio na hidratação, o melhor resultado foi observado na concentração 1% e 35 minutos de hidratação com 1061±454 náuplios eclodidos, sendo superior aos demais tratamentos com peróxido. Na literatura é comum encontrar resultados de melhora na taxa de eclosão de náuplios de artêmia quando hidratados com peróxido de hidrogênio. No presente trabalho, o melhor resultado foi encontrado no tratamento controle, sem a presença do peróxido. No entanto, devido aos resultados obtidos com 1% de peróxido e 35 minutos de hidratação, novos experimentos são recomendados, tomando este tratamento como base e avaliando pequenas variações dos valores de concentração de peróxido de hidrogênio e tempo de hidratação.

Palavras-chave: náuplios; alimento vivo; eclosão; microcrustáceo.**Origem:** Pesquisa.**Instituição Financiadora:** UFFS.

¹ Luis Felipe Pereira de Abreu, aluno de graduação do curso de Engenharia de Aquicultura² Marcos Weingartner, professor do curso de Engenharia de Aquicultura